



RE LA TÓ RIO

de gestão
2015



Pessoas: nosso ativo mais importante

Em agosto deste ano, o Sicoob Credijustra comemora 25 anos de fundação. A Cooperativa é resultado do sonho de 31 magistrados e servidores, que desejavam produtos e serviços bancários com preço justo e acessível. Ano após ano, as gestões foram investindo em prol do sucesso do empreendimento, sem deixar de pensar, claro, nos seus ativos mais importantes: os Cooperados e os Funcionários.

No planejamento atual não é diferente: o Cooperado é prioridade. Assim, um dos focos do trabalho consiste em resgatar o Quadro Social para uma efetiva aproximação junto ao Sicoob Credijustra e dar as respostas necessárias para atender aos anseios e às necessidades de seus Associados.

A Cooperativa se baseia em valores de responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Seus objetivos econômicos e sociais são comuns a todos os seus Associados que acreditam nos valores éticos da transparência, do respeito, da ética, da solidariedade e do comprometimento.

Assim, o Sicoob Credijustra reafirma o seu compromisso de planejar todos os passos de modo a beneficiar a coletividade para os seus mais de quatro mil Cooperados. Afinal, o que diferenciada a instituição é a filosofia cooperativista que rege e serve de alicerce para o trabalho realizado diariamente, na

qual se destacam os princípios da gestão democrática e da intercooperação.

É claro que o Sicoob Credijustra é hoje uma grande Cooperativa e deve ter uma gestão preparada para as demandas que advêm do seu porte, abrangência e importância no cenário em que está inserida. E, para alcançar as respostas almejadas, protegendo e fazendo crescer a instituição, outro ativo é fundamental neste processo: os Funcionários.

62 FUNCIONÁRIOS

75% SÃO MULHERES

85% TÊM IDADES ENTRE 18 E 40 ANOS

75% ATUAM NA ÁREA DE RELACIONAMENTO

O capital humano da Cooperativa, hoje, é formado por 58 funcionários e 04 estagiários, sendo que 46 são mulheres. Do total, 53 Funcionários têm idades entre 18 e 40 anos; 6 entre 41 e 50 anos; e 3 de 51 a 60 anos. 47 atuam na área de Relacionamento e Crédito e 15 na área de Suporte Organizacional. Diferentes idades, áreas e gêneros, mas todos com objetivos em comum: colaborar para o crescimento do Sicoob Credijustra e para a satisfação do Cooperado.

Os números representam uma avaliação interessante: aproximadamente 85% do quadro é formado por pessoas da "Geração Y" (nascidas entre 1980 e 2000) – número acima da média constatada no Brasil, 40%, segundo pesquisa da consultoria internacional PwC; e 75% do time é composto por mulheres, enquanto a média nacional é de 32%, de acordo com o mesmo estudo, publicado em 2014.

Os investimentos em capital humano também permitiu ao Sicoob Credijustra uma retenção de talentos na Cooperativa. Hoje, 28% dos funcionários possuem mais de cinco anos de trabalho dedicado à instituição. Bolsas de estudo para graduação e pós-graduação, receita prevista para a formação continuada dos Funcionários e medidas para garantir o bem-estar no ambiente de trabalho sempre fizeram parte do planejamento estratégico da entidade.

Ações que oferecem capacitação são bem-recebidas pelos Funcionários, pois reafirmam a confiança do Sicoob Credijustra em seu potencial e dá a estes a segurança necessária para continuarem na instituição, a contribuir com ideias, inovações, melhorias e trazer resultados ainda mais efetivos e contínuos para todos, principalmente, os Cooperados.

28% DOS FUNCIONÁRIOS POSSUEM MAIS DE 5 ANOS DE TRABALHO DEDICADO À INSTITUIÇÃO.



Funcionários de Brasília - Confraternização 2015



Sumário

Mensagem dos Presidentes	08
Qualificação dos Funcionários	13
Processos Internos	14
Imagem da Cooperativa	16
Incorporação	17
Unidade comercial	18
Programa Prosperar	21
Investimentos na comunidade	25
Desafios para 2016	28
Desempenho nos Negócios	32
Demonstrações Contábeis	48
Notas Explicativas	55
Relatório e Parecer	81
Equipe Gestora	86

Mensagem dos Presidentes



As cooperativas de crédito, e dentre elas o Sicoob Credijustra, nasceram da necessidade das comunidades se organizarem, com o intuito de se fortalecerem, e, conseqüentemente, proporcionar o desenvolvimento econômico e social de seus membros.

A iniciativa foi tão exitosa que, em 2015, no Brasil, o volume de ativos do setor atingiu R\$ 221 bilhões, número 10% maior ao registrado em 2014 e 20% superior ao mês de junho do mesmo ano. Nossa Cooperativa participa desses números com mais de R\$ 100 milhões. Hoje, o cooperativismo de crédito representa 5% do Sistema Financeiro Nacional.

Crescer em números representa também, conquistar avanços normativos. Em 2015, o Conselho Monetário Nacional aprovou uma nova resolução sobre a constituição e funcionamento das cooperativas de crédito que, pela importância da matéria, foi definida como marca do “Novo Ciclo do Cooperativismo”. Dentre as principais alterações, destaca-se a liberdade dada às cooperativas, por meio da assembleia geral, para ampliar o quadro associativo além dos limites atuais.

De forma particular, nossa cooperativa também registra evolução, conforme vocês verão nas próximas páginas deste Relatório de Gestão. Tal evolução encontra origem no trabalho realizado pela gestão que, mesmo diante do cenário de crise, buscou encontrar alternativas para não transferir o ônus da instabilidade econômica aos cooperados. Ademais, investiu-se em tecnologia, segurança e relacionamento - o que trouxe inúmeras melhorias para os associados.

Prosseguiremos trabalhando para cumprir nossa missão, exaltar nossos valores e a marca SICOOB. Acreditamos no futuro! Contamos com todos vocês para continuar alcançando nossos objetivos e nosso sucesso.

O ano de 2016 será para celebrar o passado e construir o futuro, completaremos 25 anos de existência.

A você, que elegeu o Sicoob Credijustra como a sua instituição financeira, o nosso agradecimento.

“PROSSEGUIREMOS
TRABALHANDO PARA
CUMPRIR NOSSA MISSÃO,
EXALTAR NOSSOS VALORES
E A MARCA SICOOB.
ACREDITAMOS NO
FUTURO!”



NEWTON BRUM
Presidente do Conselho
de Administração

Nosso país vive, desde o início de 2015, um momento de dificuldades sobre vários aspectos. Notadamente, a economia sofreu grandes impactos, refletidos diretamente no bolso do brasileiro. Na contramão desta realidade, as cooperativas de crédito conseguiram manter o seu crescimento no Brasil.

Tidas como uma opção diferenciada de oferecer serviços a custos inferiores, comparativamente ao praticado no mercado financeiro, elas vêm crescendo de maneira significativa nos últimos anos, no volume de ativos administrados, recursos emprestados, número de Cooperados e pontos de atendimentos.

Foi exatamente o que aconteceu no Sicoob Credijustra no ano de 2015. A intermediação financeira (*spread*) continuou como nossa principal fonte de receita. Entretanto, passamos a investir em um ponto pouco explorado pelas cooperativas como um todo: a unidade comercial, que nos rendeu o 2º lugar no *ranking* das cooperativas filiadas ao Sicoob Planalto Central.

Paralelamente ao trabalho de expansão dos negócios, 2015 foi o ano de investimentos na infraestrutura do Sicoob Credijustra e nos seus ativos mais importantes: os Cooperados e os Funcionários. Nossa Cooperativa conta com um capital humano especializado e capacitado para atender aos Associados com presteza e qualidade. A área de crédito recebeu boa parte do incremento, considerando que aumentamos o nosso volume de produtos, o que garante um atendimento diferenciado desde o pré ao pós-venda.

Certamente, em 2016 os desafios ainda serão muitos. Uma das metas é continuar investindo na unidade comercial e, assim, alcançar o primeiro lugar no ranking e obter o destaque nacional, conseqüentemente. Ampliar a base de Cooperados e garantir a sua fidelização, por meio de convênios com outros órgãos; da livre admissão; da utilização da agência virtual; da expansão de nossas unidades e de possíveis incorporações.



ALEXANDRE MACHADO
Diretor Presidente

“NOSSA COOPERATIVA CONTA
COM UM CAPITAL HUMANO
ESPECIALIZADO E CAPACITADO
PARA ATENDER AOS
ASSOCIADOS COM PRESTEZA E
QUALIDADE.”



Sicoob Credijustra investiu na qualificação dos seus Funcionários

Entre os desafios assumidos pelo Sicoob Credijustra para 2015 estavam a qualificação da gestão financeira e o aprimoramento dos processos internos, ambos com o objetivo e o compromisso de oferecer um atendimento personalizado e qualificado aos Associados.

Uma medida que a Cooperativa adotou foi financiar parte da graduação ou da especialização dos Funcionários. "A qualificação não é algo que se esgota em uma gestão; ela é contínua. Nossa preocupação com a profissionalização dos Funcionários que atuam diretamente com o público demonstra o compromisso que temos com os nossos Associados", afirma o Diretor Financeiro do Sicoob Credijustra, Francisco Leal. No total, foram investidos R\$ 32.744,32 em capacitação e treinamento e 15 Funcionários foram beneficiados pelo programa de bolsa universitária do Sicoob Credijustra.

Atualmente, nove Funcionários do Sicoob Credijustra possuem a certificação Anbima CPA-10 e, um dos desafios para 2016, é que 50% dos Funcionários possuam essa certificação até o final do ano.

FORAM INVESTIDOS
R\$ 32.744,32 EM
CAPACITAÇÃO E
TREINAMENTO
15 FUNCIONÁRIOS
FORAM BENEFICIADOS
PELO PROGRAMA
DE BOLSA UNIVERSITÁRIA

Aprimoramento dos processos internos

No ano de 2015 o Sicoob Credijustra trabalhou para aprimorar os processos internos. O objetivo era desenvolver mecanismos que fortalecessem a estrutura e processos da Cooperativa de forma sistemicamente articulada, para ampliar as condições gerais de segurança, de eficiência e a redução de riscos.

Entre as melhorias, está a aquisição de uma nova Plataforma de Crédito, que padronizou o atendimento da Cooperativa em todos os postos espalhados pelo país, garantindo ao Cooperado mais segurança no momento da liberação de crédito. A medida incluiu ainda um gerenciamento centralizado da atividade e uma plataforma robusta de monitoramento de informações, mantendo-se em linha com as melhores práticas de segurança já adotadas até o momento pelo Sicoob Credijustra.

Este novo modelo de controle gerencial permitiu que o Sicoob Credijustra centralizasse processos como as baixas analíticas de empréstimo e de capital, além dos lançamentos realizados nas contas dos Cooperados. Desta forma, a Cooperativa aproximou-se dos processos internos do mercado financeiro, de uma maneira geral, para garantir o aperfeiçoamento da segurança. Afinal, o aprimoramento dos processos internos, para identificar, prevenir e mitigar eventuais perdas que afetem as atividades e os negócios é uma das prioridades para o Sicoob Credijustra.

Todas as melhorias implantadas, pensando em oferecer mais segurança, passaram a exigir dos Associados uma maior

compreensão em relação aos serviços que são oferecidos, pois estas demandas exigem mais tempo.

O mapeamento dos processos de controle e riscos nas operações da Cooperativa avançou fortemente em 2015, e será continuado em 2016, propiciando maturidade às avaliações de controles operacionais dos processos internos e conferindo maior riqueza de detalhes às informações da base de dados.

A COOPERATIVA
APROXIMOU-SE DOS
PROCESSOS INTERNOS DO
MERCADO FINANCEIRO
DE UMA MANEIRA GERAL
PARA GARANTIR O
APERFEIÇOAMENTO DA
SEGURANÇA.



Investimento na imagem da Cooperativa

Localização estratégica – em um dos principais centros comerciais de Brasília -, compromisso com o meio ambiente, visibilidade para a marca, bem-estar, conforto e comodidade dos Funcionários foram as premissas consideradas para a escolha da nova Sede Administrativa do Sicoob Credijustra.

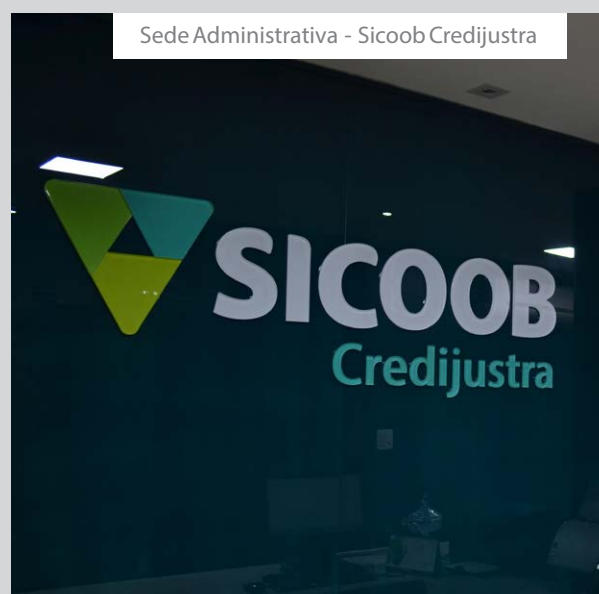
O projeto é baseado em salas espaçosas e abertas, valorizando o entrosamento e a pluralidade entre as equipes. “Ambientes assim incentivam a busca de soluções mais criativas e aumentam a satisfação e a motivação dos Funcionários”, acredita o Diretor Presidente do Sicoob Credijustra, Alexandre Machado.

Victor Dantas, suporte em Tecnologia da Informação, acompanhou o crescimento da entidade, juntamente com o seu. Ingressou na Cooperativa como jovem aprendiz e hoje, seis anos depois, ainda faz parte do grupo – com orgulho. “O Sicoob Credijustra está sempre preocupado com a qualidade de vida e a saúde dos seus Funcionários. Prova disso foi o esforço empenhado em montar a nova sede, primando pelo nosso bem-estar”, considera.

A nova sede ocupa quatro salas do 4º andar do Edifício Oscar Niemeyer, localizado no Setor Comercial Sul, totalizando 350m² de área ocupada.

“AMBIENTES ASSIM INCENTIVAM A BUSCA DE SOLUÇÕES MAIS CRIATIVAS E AUMENTAM A SATISFAÇÃO E A MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS”

Alexandre Machado - Diretor Presidente



Incorporação tornou possível concretizações estratégicas

Ampliar a base e fidelizar Cooperados foi um dos desafios assumidos pelo Sicoob Credijustra para o ano de 2015. O objetivo foi alcançado com a incorporação do Sicoob Bombeiros do Pará.

Em números, a incorporação impactou principalmente no quadro social e nos ativos totais do Sicoob Credijustra. O quadro social saltou de 3.182 para 4.040 Cooperados e os ativos totais passou de R\$ 96 milhões para mais de R\$ 100 milhões. O fortalecimento das cooperativas resulta em benefícios não apenas para os Associados, mas também para a comunidade.

De um modo geral, a incorporação do Sicoob Bombeiros pelo Sicoob Credijustra representou um grande potencial de crescimento, principalmente pela ampliação do público-alvo a ser atendido, gerando novas oportunidades de negócios. Já para o público da Cooperativa incorporada, o projeto significou o atendimento às suas demandas por crédito, ampliação de prazos de financiamentos e ofertas de novos produtos e serviços.

O processo exitoso tornou-se uma experiência importante para futuras incorporações ou fusões. Afinal, estas ações estratégicas representam ganhos que vão além do número de Cooperados: representam maior ganho financeiro e, conseqüentemente, demonstra a força da instituição.

Outro projeto com foco no fortalecimento da instituição, iniciado em 2015 e com previsão de efetivação para o segundo semestre de 2016, é a livre admissão. Trata-se da redução de barreiras para a admissão de outros perfis. Isso irá multiplicar as possibilidades de negócios, estender benefícios e expandir a Cooperativa para o atendimento a potenciais Cooperados.

A preparação para agregar mais esta funcionalidade foi um trabalho gradativo que incluiu a qualificação dos Funcionários, a aquisição de novas plataformas de crédito, os investimentos em tecnologias de ponta, a diversificação das receitas e a ampliação da infraestrutura.

Unidade comercial

Mesmo com o mercado retraído, o Sicoob Credijustra manteve sua estratégia de expansão em 2015. O trabalho envolveu controle dos custos, aumento das receitas de crédito e, principalmente, o desempenho na oferta de produtos e serviços.

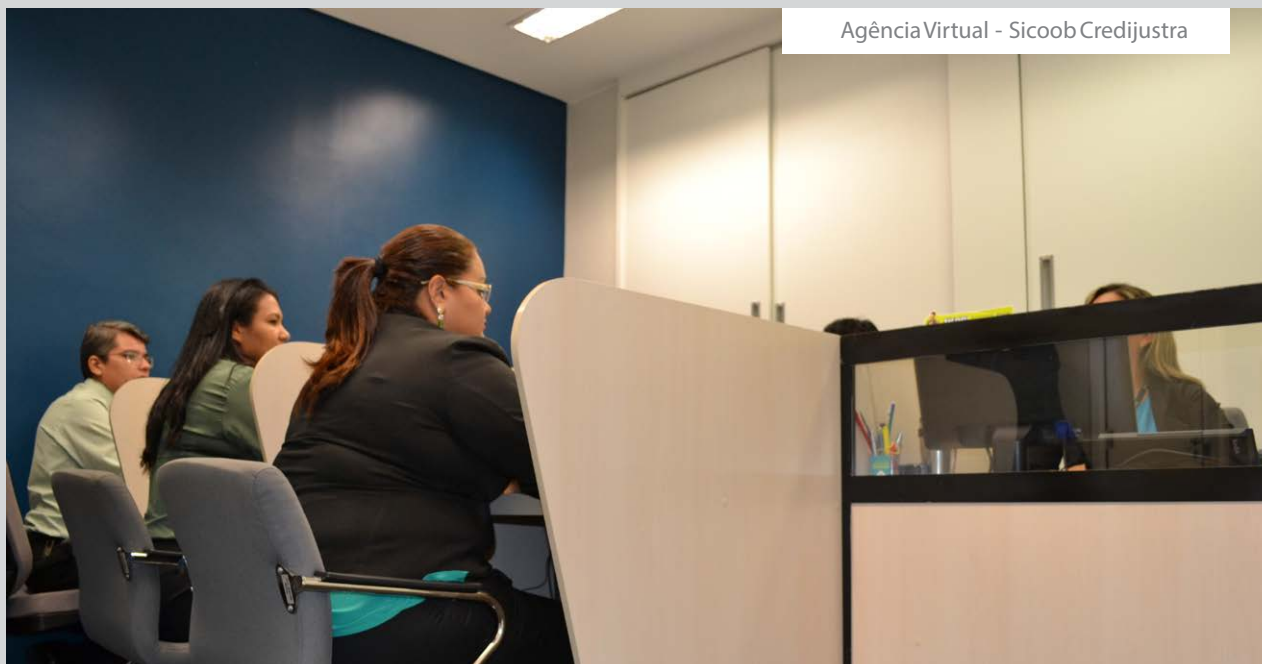
Dentro deste processo, criou-se a Unidade Comercial, iniciativa que trouxe um ganho fundamental para a Instituição. O setor conta, atualmente, com uma equipe destinada a vender, externamente, os produtos oferecidos pela Cooperativa, como comércio de consórcios, seguros e

serviços financeiros – principalmente para condomínios e entidades sem fins lucrativos.

A proposta principal da Unidade Comercial é fortalecer a receita da Cooperativa. Resultado obtido com sucesso, pois, em comparação a 2014, houve um crescimento de 82% na venda de produtos e serviços.

Com os investimentos na Unidade Comercial, o Sicoob Credijustra saltou do 6º para o 2º lugar, em venda de produtos, no *ranking* das cooperativas filiadas ao Sicoob Planalto Central.

CRESCIMENTO DE 82% NA VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS







Programa Prosperar apresenta os primeiros resultados

Em cada fase da vida, precisamos nos adaptar para que os recursos disponíveis sejam empregados de forma adequada. Para que isso seja possível, é essencial o desenvolvimento de uma inteligência financeira.

Foi para tornar a vida de todos mais próspera, que o Sicoob Credijustra lançou, em 2014, o Prosperar – programa que oferece à comunidade conteúdos sobre finanças pessoais, oficinas interativas e palestras motivacionais.

O programa está presente no dia a dia dos Cooperados. Por meio do site, lançado em 2015, o Associado tem acesso a conteúdos exclusivos, com dicas e matérias que vão desde soluções para sair das dívidas a como se tornar um investidor. Por meio da oficina online, consultores ajudam o Associado a organizar o fluxo de dinheiro, levando em consideração os desejos e as necessidades atuais e futuras – informações obtidas com base nas respostas dos quatro questionários disponibilizados.

Desde o lançamento até o final de 2015, 123 pessoas participaram do Prosperar. Para 77% dos entrevistados, o programa contribui para melhorar a relação deles com

PARA 77% DOS PARTICIPANTES ENTREVISTADOS, O PROGRAMA CONTRIBUI PARA MELHORAR A RELAÇÃO DELES COM O DINHEIRO

82% PASSOU A DEFINIR MELHOR A PRIORIDADE

o dinheiro; 82% passou a definir melhor a prioridade das despesas; e 95% conseguiu, por meio dos conteúdos, organizar a vida financeira.

A Cooperada Karen Giovanna garante que, após a participação no projeto, está com o comando da sua vida financeira. “Gostei muito dos vídeos, dos artigos disponibilizados e das dicas constantes enviadas por e-mail. Com certeza, dei o primeiro passo para modificar minha relação com o dinheiro. Após participar da oficina, sinto que tenho maior controle sobre minhas finanças”, avaliou.

Para Tânia Maria, servidora do TRT da 4ª Região, participar das oficinas agregou mais valor às práticas que adota para controle das receitas e despesas. “É um método fácil, rápido e prático de aprender a lidar com o dinheiro. Na realidade, pra mim, oportunizou alguns conhecimentos novos. Gostei muito dos vídeos, algumas colocações levam a reflexão. Agradeço a oportunidade”, frisou.

95% CONSEGUIU, POR MEIO DOS CONTEÚDOS, ORGANIZAR A VIDA FINANCEIRA

“GOSTEI MUITO DOS VÍDEOS, DOS ARTIGOS DISPONIBILIZADOS E DAS DICAS CONSTANTES ENVIADAS POR E-MAIL. COM CERTEZA, DEI O PRIMEIRO PASSO PARA MODIFICAR MINHA RELAÇÃO COM O DINHEIRO. APÓS PARTICIPAR DA OFICINA, SINTO QUE TENHO MAIOR CONTROLE SOBRE MINHAS FINANÇAS”

Karen Giovanna - Cooperada

The screenshot displays the Prosperar website interface. On the left is a sidebar with the logo and navigation links: SOBRE, CONSULTOR FINANCEIRO, RECEBA NOSSAS NOVIDADES POR EMAIL, OFICINA ONLINE, and CATEGORIAS (with a dropdown menu). The main content area features a teal header with the URL 'Portal Prosperar - www.portalprosperar.com'. The first article, dated 10 de março de 2016, is titled 'Cartão de crédito: aliado ou inimigo?' and includes a 'READ MORE' button. The second article, dated 7 de março de 2016, is titled 'Declaração de Imposto de Renda' and is partially visible.





Sicoob Credijustra investiu na qualidade de vida e bem-estar da comunidade

O Sicoob Credijustra tem inúmeros compromissos com as regiões onde atua. Para isso, procura contribuir com a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da comunidade, incentivando e patrocinando projetos e atividades que visam o benefício coletivo. O ano de 2015 foi marcado por patrocínios a vários eventos, envolvendo as áreas de lazer, esporte e educação.

XIV Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho

Como não poderia deixar de ser, o Sicoob Credijustra patrocinou 240 atletas da XIV Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho. O evento tem o objetivo de incentivar a prática de esportes entre os servidores públicos federais e magistrados da Justiça do Trabalho e a integração entre os regionais trabalhistas. Participaram da última edição 864 atletas de 22 Tribunais e do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O servidor, atleta e Cooperado Emerson Magrão conquistou uma medalha de ouro nos 100 metros peito e uma prata nos 50 metros.

TST em Movimento

O Sicoob Credijustra marcou presença nas atividades do Tribunal Superior do Trabalho em alusão ao Dia Mundial da Atividade Física (12 de abril). Em 2015, foi a 4ª edição o TST em Movimento. Alongamento, *yoga*, avaliação de composição postural, corporal e de pisada, medida de pressão arterial e glicemia capilar fizeram parte do cronograma de atividades oferecidas pelo Tribunal. Por meio da doação de alimentos, o programa beneficiou oito instituições carentes.

Cooper Bike

O Sicoob Credijustra também patrocinou o passeio ciclístico organizado pelos próprios Funcionários, realizado no Eixão do Lazer, em Brasília. Trata-se de mais uma iniciativa da Cooperativa cujo foco é valorizar seus Funcionários, além de promover o bem-estar. Foi um dia de muita diversão e a edição de 2016 está prevista para o mês de Maio.

Cristiana Araújo, atendente do Posto do TRT da 10ª Região, parabenizou a organização do evento e o apoio prestado pela Cooperativa. “O passeio foi ótimo! Além do incentivo à prática de alguma atividade física, foi uma excelente oportunidade para reunir os Funcionários, em um clima de muita descontração e interatividade”, avaliou.

Festa Junina do MPT e TST

A diversão dos servidores do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST) ficou garantida com o patrocínio Sicoob Credijustra. Patrocinando eventos como estes, promovemos a aproximação com os nossos Associados.

Servidor e Cooperado atleta

O atleta e Cooperado Levi Alves conquistou mais um título com o patrocínio do Sicoob Credijustra. Em março de 2015, ele sagrou-se campeão do Centro-Oeste Brasileiro de *Jiu-Jitsu*, realizado em Goiânia-GO. Com o patrocínio do Sicoob Credijustra o atleta já conquistou o Centro-Oeste Brasileiro 2014, o Brasiliense 2014, a Seletiva Ribeiro *Jiu-Jitsu* 2015 e o *Naga*, campeonato Internacional onde conquistou o Cinturão.

III Semana Institucional do TRT da 8ª Região

O investimento na qualificação continuada dos servidores e Cooperados faz parte da política de responsabilidade social adotada pelo Sicoob Credijustra. Assim, fomos patrocinadores da III Semana Institucional do TRT da 8ª Região, cujo tema era “A Evolução da Justiça do Trabalho – Do Carimbo ao PJe”. Magistrados e servidores participam de uma série de palestras e atividades com o objetivo de promover aprendizado e a troca de experiências.

Eventos homenagearam as mulheres



No mês em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, o Sicoob Credijustra, em parceria com os tribunais e a Procuradoria-Geral do Trabalho, promoveu tardes de muito humor e boas gargalhadas. A Companhia G7 de Comédia apresentou *Stand Up* "Na prática a teoria é outra".

No Dia das Mães, as homenagens aconteceram nas unidades de Florianópolis e Porto Alegre. Na capital gaúcha, as convidadas foram recebidas com um tapete de pétalas de rosas e a Oficina de Improvisação Teatral do Tribunal, formada por servidores do TRT da 4ª Região, garantiu o riso com a comédia "Coisas de Mãe". Aproximadamente 700 pessoas participaram dos eventos em homenagem às Mulheres e às Mães.

Concurso Cultural #MeuMilhao

Uma das estratégias adotadas pelo Sicoob Credijustra em 2015 foi investir na interação com o Cooperado, aproximando-o da Instituição.

Assim, em 2015, o Sicoob Credijustra realizou seu primeiro concurso cultural com o foco nas redes sociais. As *hashtags* #MeuMilhao e #SouSicoobCredijustra invadiram os perfis dos Cooperados, que se esforçaram para levar a premiação para casa.

O objetivo da campanha era, além de valorizar a importância do Cooperado para a entidade, promover um momento de interação entre a entidade e o público, valorizando a imagem institucional do Sicoob Credijustra nas redes sociais, principalmente *Facebook* e *Instagram*. A premiação foi um pacote de viagem da CVC no valor de R\$ 5 mil.

Delegação do TRT da 10ª Região - Olimpíadas da Justiça do Trabalho 2015



Durante todo o período da campanha, foram mais de 30 fotos postadas que primaram pela criatividade, inovação e originalidade. E não faltou imaginação na foto da servidora e associada Polyana Santos Aguiar, 27 anos. A servidora do TRT da 10ª região reuniu toda a família e amigos, que posaram para a foto com vários milhos, além do cheque de R\$ 1 milhão.

“Após a postagem, pedi que todos os meus amigos e familiares votassem na minha postagem. Deu super certo! E o prêmio não poderia ter vindo em um momento mais oportuno: vou casar em maio e vou usá-lo para a minha lua de mel, em *Cancún*. Agradeço ao Sicoob Credijustra e parabéns a todos pela iniciativa”, contou com alegria a ganhadora.

A participação da Cooperativa em eventos também foi ampliada em 2015, uma forma de comunicação importante para a divulgação de informações do Sicoob Credijustra e para o fortalecimento da marca institucional. Neste contexto, a troca de conhecimento, o compartilhamento de informações e o foco no desenvolvimento pessoal e profissional dos Cooperados tornaram-se protagonistas na comunicação.

Continuamente ao trabalho iniciado em 2015, neste ano o Sicoob Credijustra investirá ainda mais em *marketing* digital como forma de garantir presença do Sicoob Credijustra nas redes sociais e ampliar a oferta produtos e serviços no ambiente digital.

MAIS DE 30 FOTOS POSTADAS QUE PRIMARAM PELA CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E ORIGINALIDADE





Desafios para 2016

O Sicoob Credijustra finalizou 2015 com excelentes resultados. Foi um ano dedicado ao relacionamento com o Cooperado, desenvolvimento da Cooperativa, expansão do volume de negócios e ampliação da área de atuação. Em 2016, este trabalho será continuado, com o incremento de outras estratégias, com a mesma filosofia de trabalho e atendimento e com uma leque ainda maior de produtos e serviços.

Uma das novidades para este ano é a resolução nº 4.434 do Conselho Monetário Nacional, a qual modifica a constituição e funcionamento das cooperativas de crédito, que passarão a ser classificadas em três categorias: cooperativa de crédito plena, cooperativa de crédito clássica e cooperativa de crédito de capital e empréstimo.

Hoje, o Sicoob Credijustra é classificado como uma cooperativa clássica e esta alteração possibilitará um maior crescimento do cooperativismo de crédito por meio do atendimento pleno das necessidades dos Associados e do mercado. Além disso, permitirá à instituição uma ampliação da área de atuação e das condições de admissão.

A Instituição também desenhará o planejamento estratégico do biênio 2017/2019, que, entre outros temas, abordará expansão, atuação, segurança, relacionamento, fidelização, eficiência, liquidez e capital.

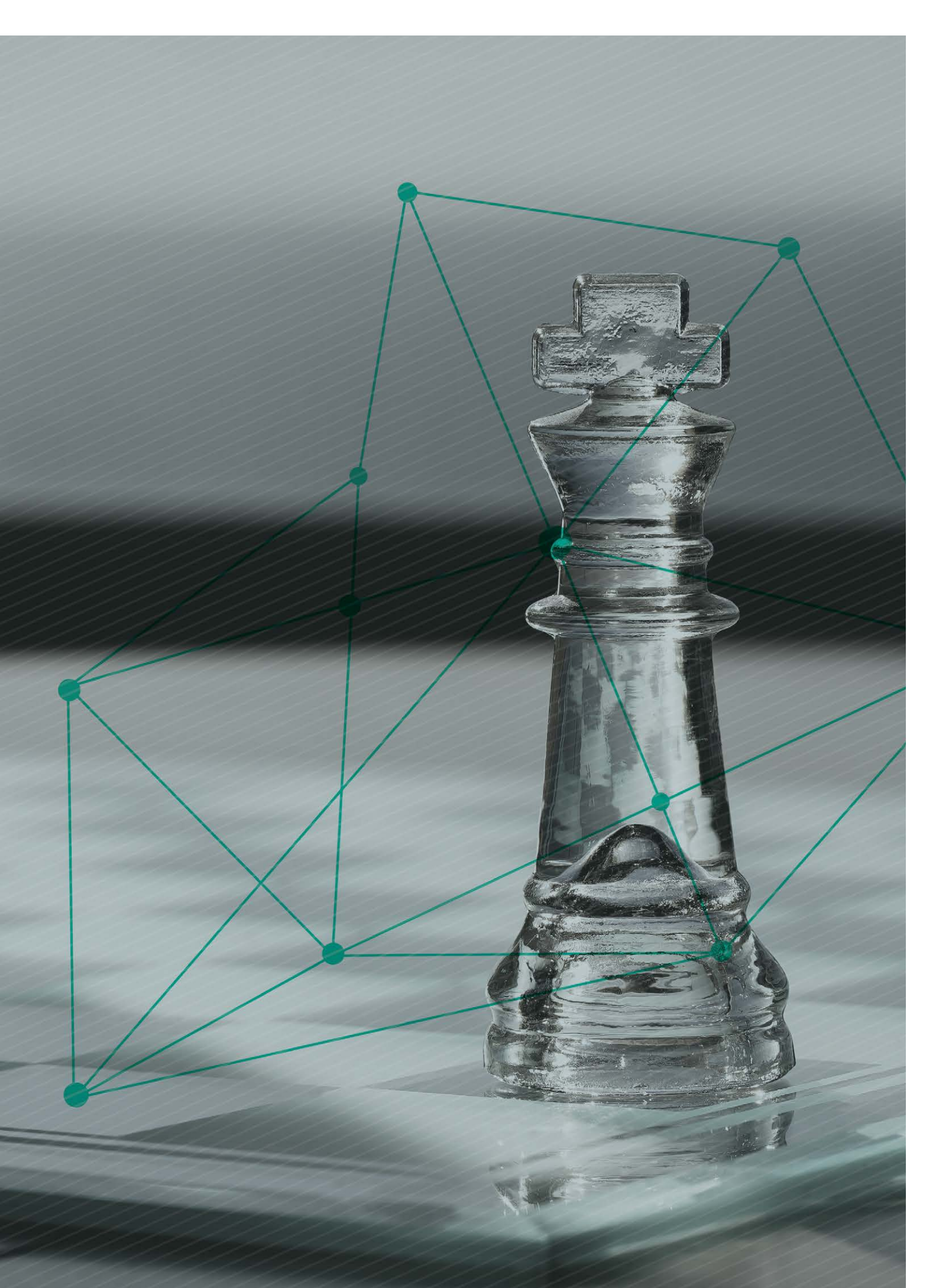
Implantar efetivamente o Programa de Gestão por Desempenho é outra meta para 2016. Trata-se de um sistema eletrônico que facilita as avaliações dos Funcionários em relação aos serviços prestados, com indicadores de metas e sistema de bonificação. A proposta do programa é reconhecer o esforço empreendido, motivando os

Funcionários e criando um clima organizacional permeado de mais satisfação, que refletirá na satisfação dos Cooperados, clientes e gestores.

O grande desafio para 2016 será a conquista do destaque nacional, entre as cooperativas de crédito, por meio dos serviços prestados na Unidade Comercial e da livre admissão, prestes a ser concretizada pelo Banco Central.

Outra meta será a continuidade da ampliação da capilaridade, por meio da expansão das outras regiões, da conquista de espaços no Entorno do DF, da criação de uma agência virtual para atendimento nacional, e se possível, de novas incorporações.

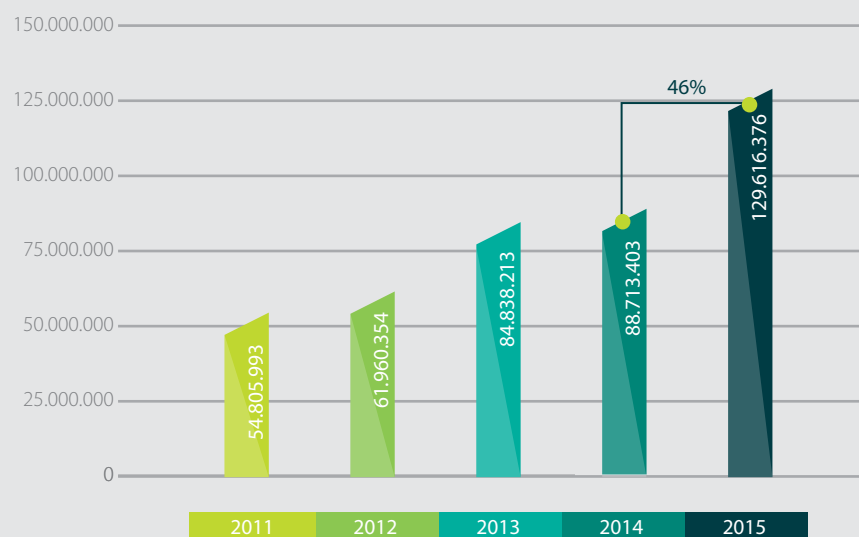
A INSTITUIÇÃO
DESENHARÁ O
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO
BIÊNIO 2017/2019



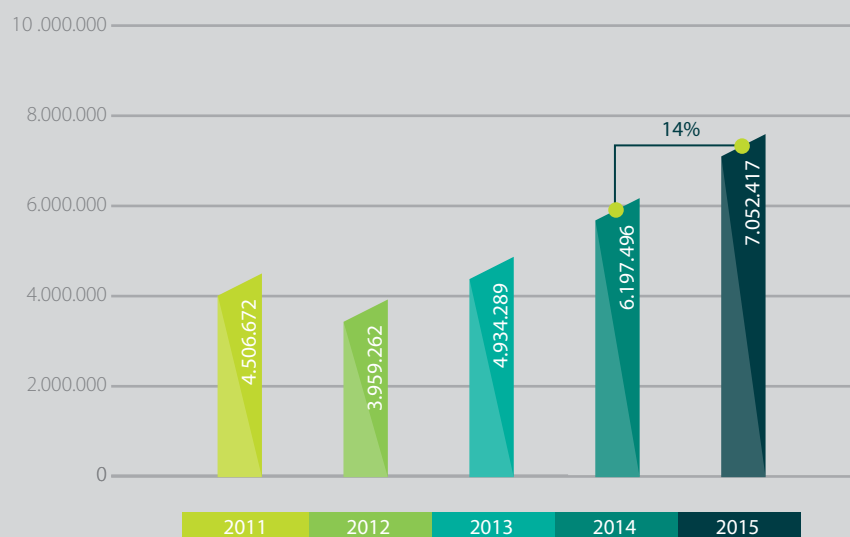
Desempenho nos Negócios

(expresso em reais)

ATIVOS

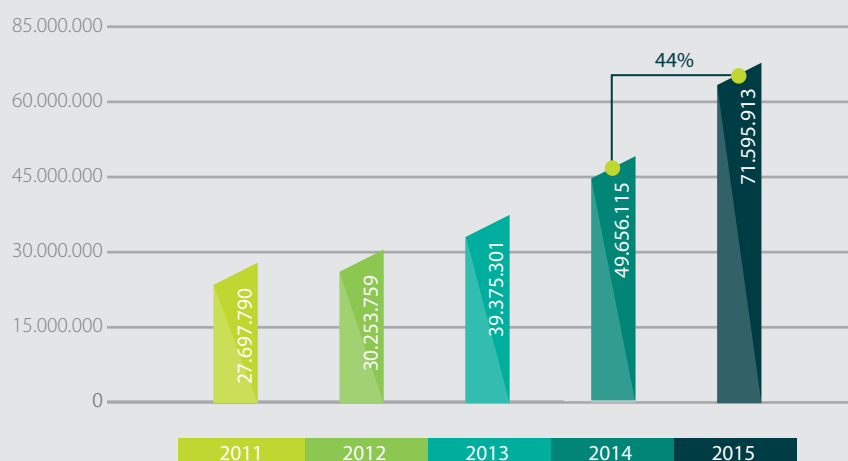


DEPÓSITOS À VISTA

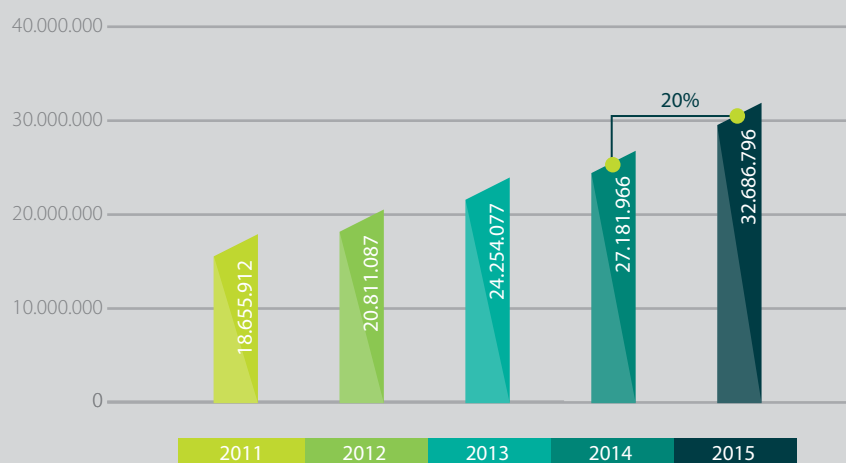


• Desempenho nos Negócios

DEPÓSITOS À PRAZO

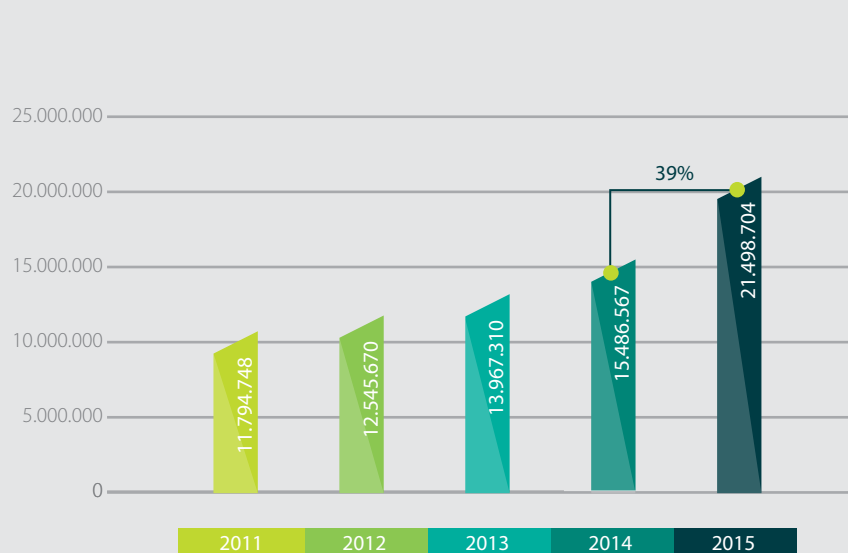


PATRIMÔNIO LÍQUID-

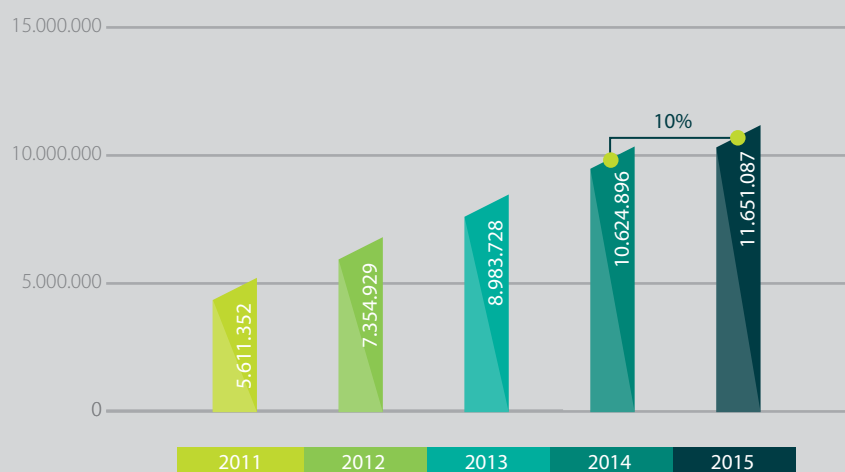


Desempenho nos Negócios

CAPITAL SOCIAL

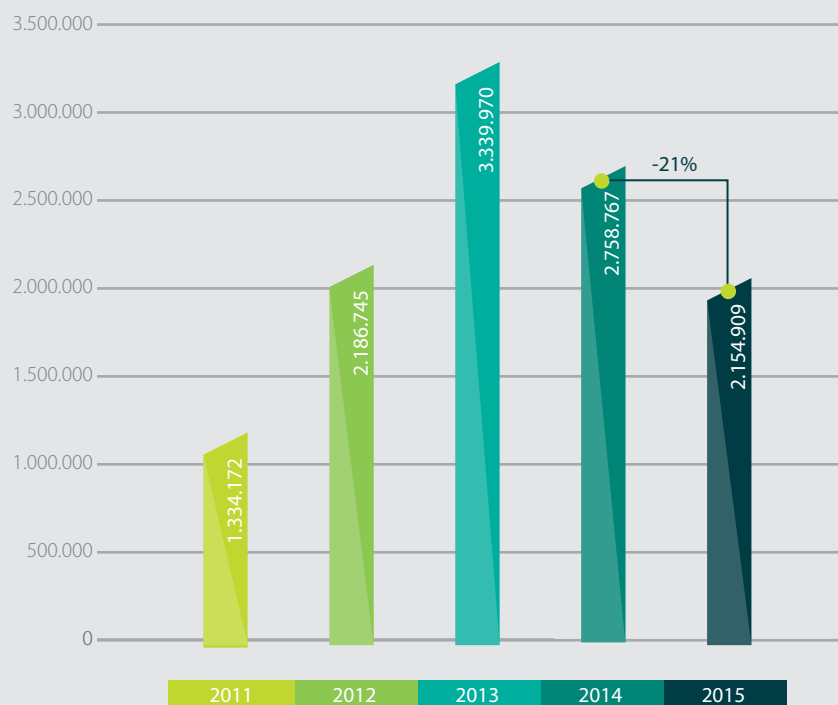


FUNDO DE RESER-

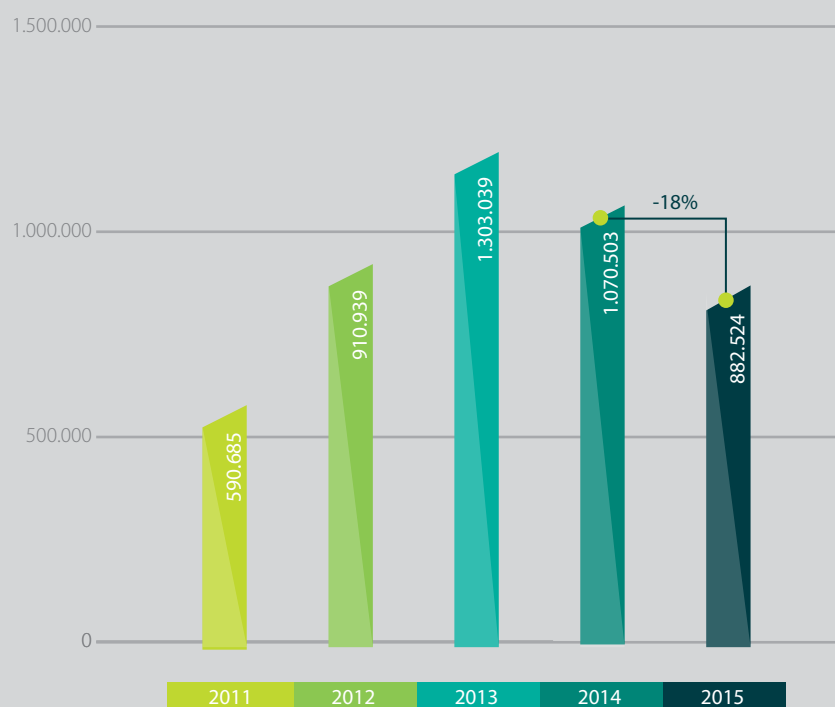


Desempenho nos Negócios

SOBRAS BRUTAS

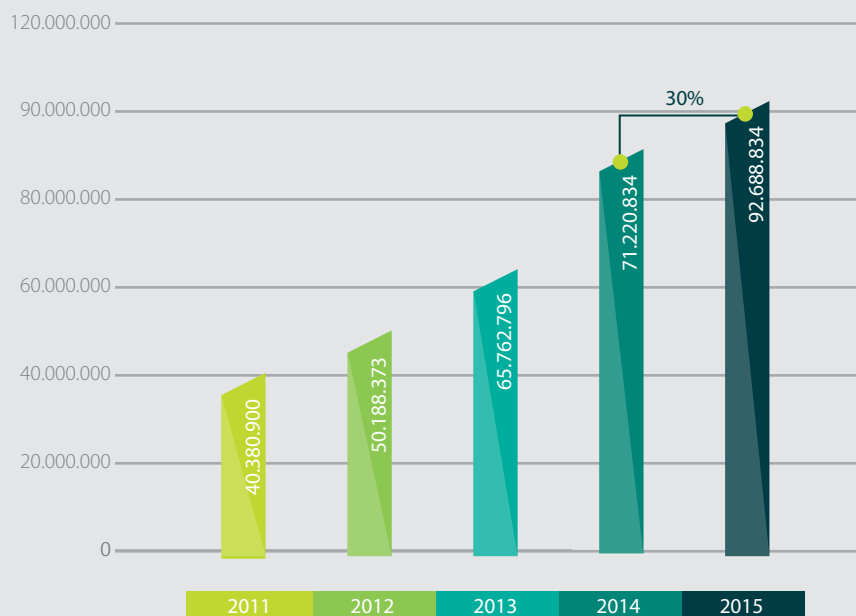


SOBRAS LÍQUIDAS

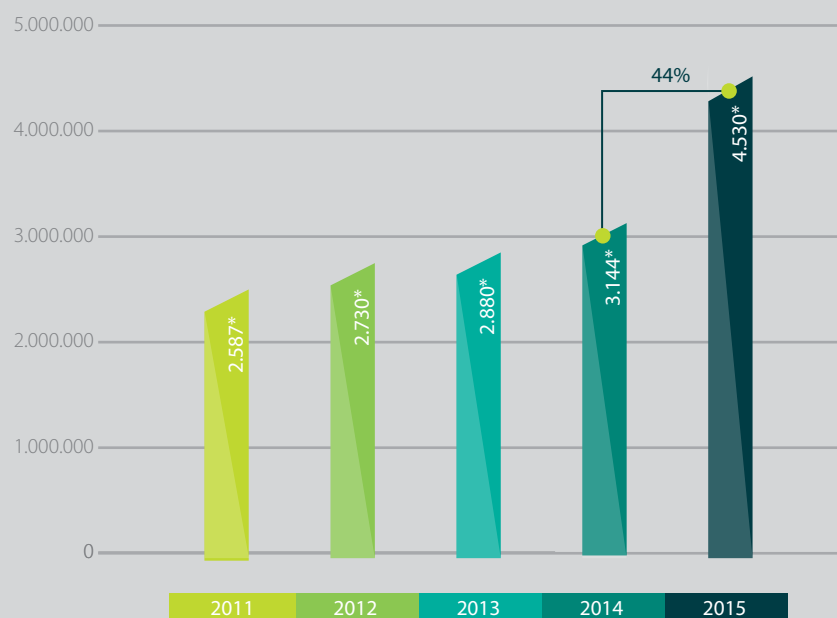


Desempenho nos Negócios

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



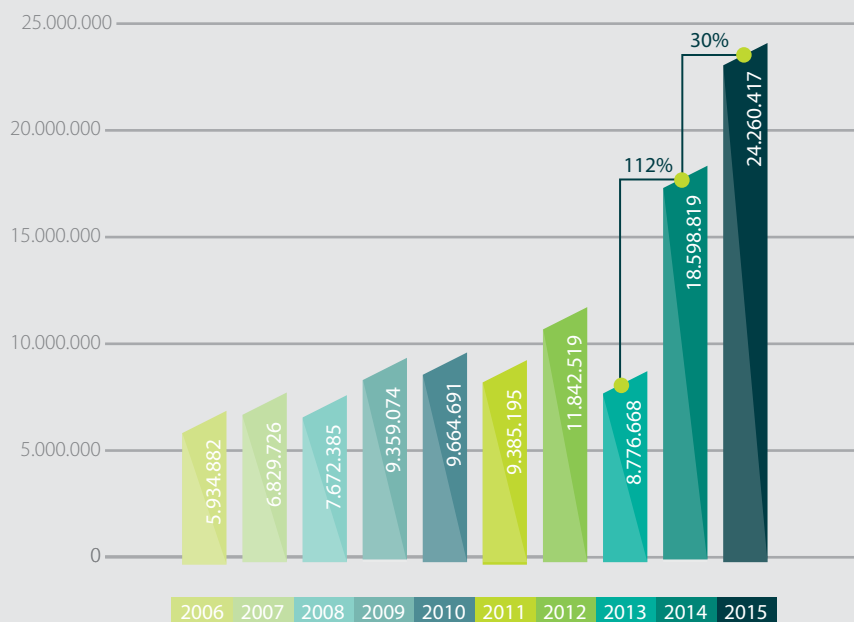
QUADRO SOCIAL



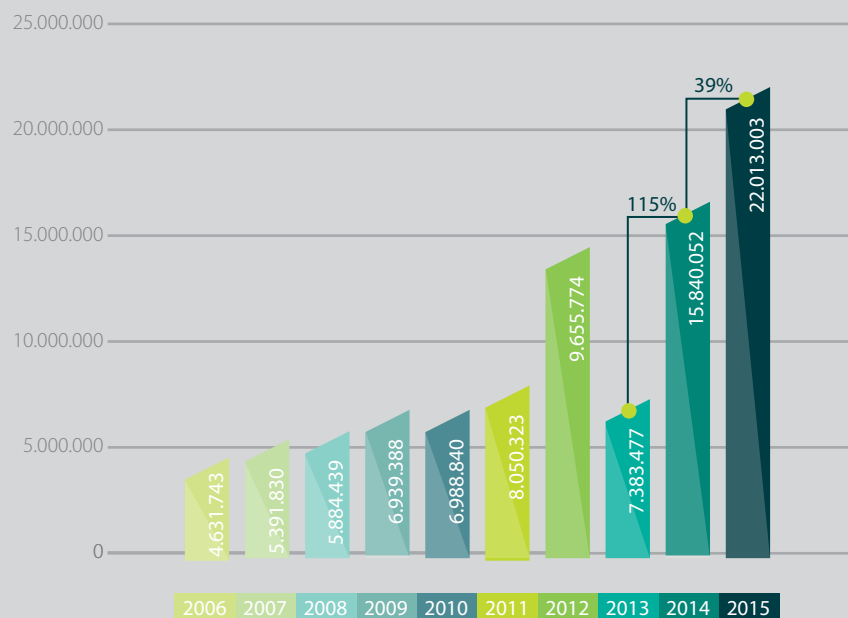
*Cooperados

Desempenho nos Negócios

RECEITAS

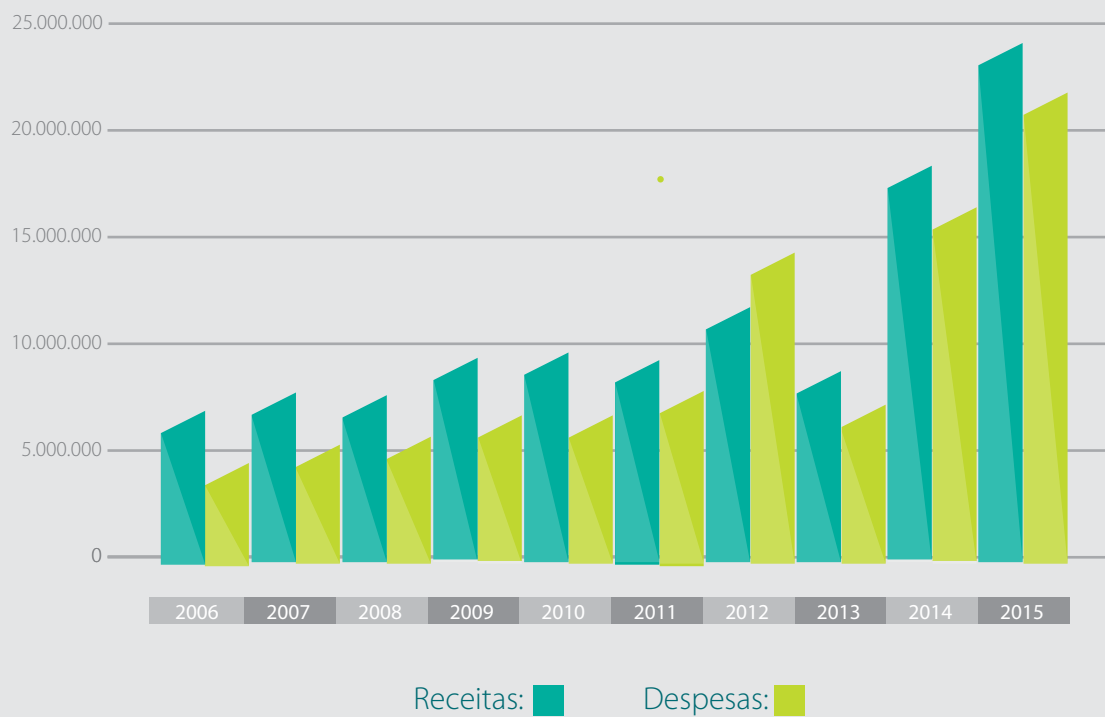


DESPESAS

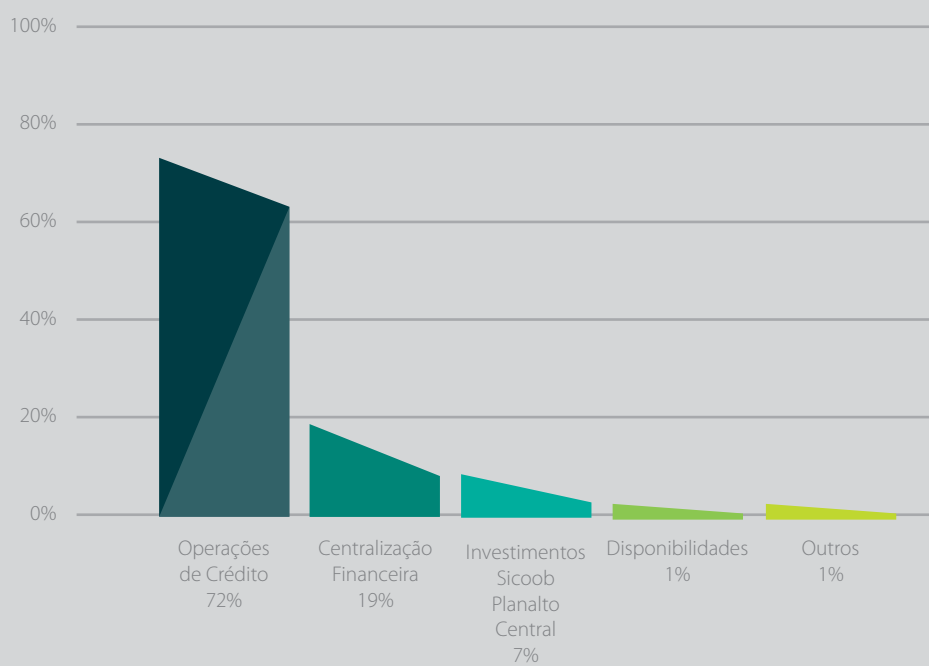


Desempenho nos Negócios

RECEITAS/DESPESAS

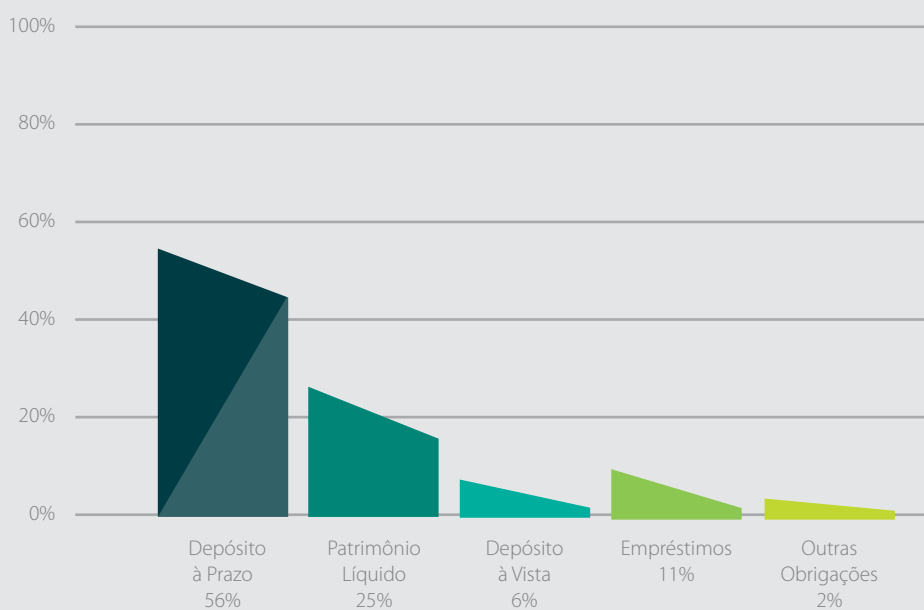


COMPOSIÇÃO DO ATIVO



Desempenho nos Negócios

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



Demonstrações Contábeis

(expresso em reais)

Conquiste seus sonhos sem pagar juros.



Sicoob Consórcios

Condições que cabem no seu orçamento e muitas vantagens.

- Parcelas acessíveis e sem juros para você comprar seu imóvel, carro, moto, cirurgia estética, viagem e reformar sua casa;
- Taxas de administração competitivas;
- Menor custo final;
- Até 75 meses para pagar (veículos) ou até 200 meses (imóveis).

ATIVO

exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014

		2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	NOTA	46.463.390,45	24.859.481,62
DISPONIBILIDADES		1.244.334,19	648.329,84
CAIXA		1.237.705,93	610.058,94
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		6.628,26	38.270,90
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	03	23.868.021,35	8.129.255,10
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS		23.868.021,35	8.129.255,10
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	04	20.101.533,19	15.435.726,99
EMPRÉSTIMOS, TÍTULOS DESCONTADOS E FINANCIAMENTOS		38.402.788,17	28.077.786,42
(-) RENDAS A APROPRIAR		(17.374.106,80)	(12.180.015,82)
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO		(927.148,18)	(462.043,61)
OUTROS CRÉDITOS	05	1.187.692,74	605.353,48
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS		16.297,27	-
RENDAS A RECEBER		274.906,73	134.530,36
DIVERSOS		905.158,58	470.823,12
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS		(8.669,84)	-
OUTROS VALORES E BENS	06	61.808,98	40.816,21
DESPESAS ANTECIPADAS		61.808,98	40.816,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE		83.152.985,72	63.853.921,77
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		72.587.300,92	55.785.106,76
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	04	72.587.300,92	55.785.106,76
EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS		118.837.572,85	86.103.349,86
(-) RENDAS A APROPRIAR		(44.977.562,23)	(29.547.989,08)
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO		(1.272.709,70)	(770.254,02)
INVESTIMENTOS	07	9.227.091,05	7.571.475,05
SICOOB PLANALTO CENTRAL		9.226.524,31	7.571.475,05
BANCOOB		566,74	-
IMOBILIZADO	08	1.220.279,15	347.238,10
IMOBILIZAÇÕES DE USO		2.090.829,56	822.578,29
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS		(870.550,41)	(475.340,19)
DIFERIDO	10	3.690,75	40.132,44
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO		691.088,46	691.088,46
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS		(687.397,71)	(650.956,02)
INTANGÍVEL	09	114.623,85	109.969,42
ATIVOS INTANGÍVEIS		224.375,20	178.153,84
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		(109.751,35)	(68.184,42)
TOTAL DO ATIVO		129.616.376,16	88.713.403,39

Demonstrações contábeis

PASSIVO

exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014

		2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE	NOTA	24.843.271,78	12.734.882,31
DEPÓSITOS	11	7.907.542,41	7.057.056,31
DEPÓSITOS À VISTA		7.052.417,89	6.197.495,72
DEPÓSITOS À PRAZO		877.956,81	859.560,59
(-) RENDAS A APROPRIAR		(22.832,29)	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		246.093,98	90,00
RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS		246.093,98	90,00
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	12	13.996.367,11	3.233.214,78
SICOOB PLANALTO CENTRAL		13.996.367,11	3.355.700,33
(-) DESPESAS A APROPRIAR		-	(122.485,55)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13	2.693.268,28	2.444.521,22
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO TRIBUTOS E ASSEMELHADOS		4.489,61	3.324,27
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS		563.870,67	634.144,62
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS		386.324,22	370.145,02
DIVERSAS		1.738.583,78	1.436.907,31
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		70.740.788,95	48.796.554,63
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11	70.740.788,95	48.796.554,63
DEPÓSITOS À PRAZO		261.161.128,21	48.796.554,63
(-) RENDAS A APROPRIAR		(190.420.339,26)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	34.032.315,43	27.181.966,45
CAPITAL SOCIAL		21.498.704,06	15.486.567,39
COTAS-PAIS		21.503.375,36	15.487.719,56
(-) CAPITAL A REALIZAR		(4.671,30)	(1.152,17)
RESERVA		11.651.087,01	10.624.895,88
RESERVA LEGAL		11.651.087,01	10.624.895,88
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		882.524,36	1.070.503,18
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS DO EXERCÍCIO		882.524,36	1.070.503,18
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		129.616.376,16	88.713.403,39

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

exercícios findos em 31/12/2015 e 31/12/2014

DESCRIÇÃO	Nota	2º SEMESTRE 2015	EXERCÍCIO DE 2015	EXERCÍCIO DE 2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		11.074.342,37	19.888.314,84	15.208.909,59
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16	11.074.342,37	19.888.314,84	15.208.909,59
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(6.121.014,81)	(10.490.972,49)	(7.155.654,23)
OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO		(4.619.769,11)	(8.224.309,13)	(4.884.753,39)
OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS/ REPASSES		(882.805,56)	(1.256.401,87)	(1.653.155,93)
PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(618.440,14)	(1.010.261,49)	(617.744,91)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.953.327,56	9.397.342,35	8.053.255,36
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.049.594,83)	(6.811.081,80)	(5.243.609,36)
RECEITAS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		22.873,90	42.784,20	39.292,90
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/ ATO NÃO COOP-ERATIVO		110.440,43	257.710,36	238.385,34
RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS		71.885,18	97.364,15	53.688,55
RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS		283.512,78	569.658,83	490.666,57
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	17	1.917.192,19	3.013.740,56	2.366.002,77
DESPESAS DE PESSOAL		(2.609.627,43)	(4.840.355,34)	(3.164.814,10)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	18	(2.262.387,00)	(4.395.173,42)	(3.471.663,18)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(28.214,38)	(64.057,72)	(42.248,85)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	19	(555.270,50)	(1.492.753,42)	(1.752.919,36)
RESULTADO OPERACIONAL		1.903.732,73	2.586.260,55	2.809.646,00
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	20	(289.907,93)	(297.655,76)	(16.520,28)
RESULTADO ANTES TRIBUTAÇÃO DO LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.613.824,80	2.288.604,79	2.793.125,72
IMP. DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(22.112,19)	(41.190,75)	(34.359,11)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		(10.183,17)	(19.527,77)	(16.828,95)
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(11.929,02)	(21.662,98)	(17.530,16)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS		1.591.712,61	2.247.414,04	2.758.766,61
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS (FATES/RESERVA LEGAL)		-	(1.272.384,93)	(1.688.263,43)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS		1.591.712,61	975.029,11	1.070.503,18
JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO		-	547.369,76	1.218.558,54
SOBRAS OU PERDAS		1.591.712,61	1.522.398,87	2.289.061,72

Demonstrações contábeis

FLUXO DE CAIXA

pelo método indireto, exercícios findos em dezembro de 2015 e 2014

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	EXERCÍCIO DE 2015	EXERCÍCIO DE 2014
SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.288.604,79	2.793.125,72
AJUSTES AS SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS: (NÃO AFETARAM O CAIXA)	660.969,52	332.022,89
DESPESAS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	220.366,86	181.633,09
LUCRO/PREJUÍZO NA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(569.658,83)	(490.666,57)
PROVISÃO DE CRÉDITO DE LIQUIDEZ DUVIDOSA	1.010.261,49	638.833,02
PERDA DE CAPITAL - BAIXA DE IMOBILIZADO - DOAÇÃO	-	2.223,35
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS: (AFETARAM O RESULTADO/RECEITAS E DESPESAS)	10.683.645,37	(5.594.205,43)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	246.003,98	90,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(22.478.261,84)	(6.096.870,90)
OUTROS CRÉDITOS	(582.339,26)	(46.856,94)
OUTROS VALORES E BENS	(20.992,77)	(13.284,89)
DEPÓSITOS	22.794.720,42	11.544.021,02
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	10.763.152,33	(11.069.973,10)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(10.960,00)	123.028,49
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGOS	(27.677,49)	(34.359,11)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.633.219,68	(2.469.056,82)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	(1.085.957,17)	(1.511.721,63)
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO DE USO	(282.241,86)	(121.030,82)
APLICAÇÃO NO INTANGÍVEL	(43.243,32)	(58.153,84)
IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL PROVENIENTES DE INCORPORAÇÃO	(736.135,47)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.147.577,82)	(1.690.906,29)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL	764.316,06	1.519.257,52
INCORPORAÇÃO BOMBEIROS - CAPITAL SOCIAL E PERDAS ACUMULADAS	5.155.315,86	-
SOBRAS DISTRIBUÍDAS AOS ASSOCIADOS	(1.070.503,18)	(1.000.000,00)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.849.128,74	519.257,52
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	16.334.770,60	(3.640.705,59)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	8.777.584,94	12.418.290,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	25.112.355,54	8.777.584,94

Demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES

do patrimônio líquido exercícios de 2014 a 2015

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2014	13.967.309,87	8.983.728,17	1.303.038,73	24.254.076,77
AUMENTO/BAIXA DE CAPITAL	193.384,91	-	-	193.384,91
TRANSF. AUTORIZADA AGO ABRIL/2014	-	303.038,73	(303.038,73)	-
Integralização por Juros s/ Capital	-	-	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)
Distribuição de Sobras aos Associados	1.325.872,61	-	-	1.325.872,61
SOBRAS DO EXERCICIO	-	-	2.758.766,61	2.758.766,61
DESTINAÇÕES				
(-) RESERVA LEGAL	-	1.338.128,98	(1.338.128,98)	-
(-) FATES	-	-	(350.134,45)	(350.134,45)
SALDOS EM 31/DEZ/2014	15.486.567,39	10.624.895,88	1.070.503,18	27.181.966,45
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.519.257,52	1.641.167,71	(232.535,55)	2.927.889,68
SALDOS EM 01/JAN/2015	15.486.567,39	10.624.895,88	1.070.503,18	27.181.966,45
AUMENTO/BAIXA DE CAPITAL	764.316,06	-	-	764.316,06
Distribuição de Sobras conf. AGO-2015	-	-	(1.070.503,18)	(1.070.503,18)
Transferência Incorporação BOMBEIROS	5.247.820,61	-	(92.504,75)	5.155.315,86
SOBRAS DO EXERCICIO	-	-	2.247.414,04	2.247.414,04
DESTINAÇÕES				
(-) RESERVA LEGAL	-	1.026.191,13	(1.026.191,13)	-
(-) FATES	-	-	(246.193,80)	(246.193,80)
SALDOS EM 31/DEZ/2015	21.498.704,06	11.651.087,01	882.524,36	34.032.315,43
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	6.012.136,67	1.026.191,13	(187.978,82)	6.850.348,98

Notas Explicativas

(expresso em reais)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis são uniformes em relação aos exercícios apresentados, sendo as possíveis mudanças de critérios ocorridas demonstradas em nota específica. Também foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 28/01/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes

• Notas Explicativas

do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	1.244.334,19	648.329,84
Relações interfinanceiras - centralização financeira	23.868.021,35	8.129.255,10
TOTAL	25.112.355,54	8.777.584,94

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB PLANALTO CENTRAL, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/2008, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As

perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015

3. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, o saldo de Relações Interfinanceiras estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira - Cooperativas	23.868.021,35	8.129.255,10
TOTAL	23.868.021,35	8.129.255,10

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB PLANALTO CENTRAL conforme previsto no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

NOTA 4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	164.753,41	0	164.753,41	86.868,77
Empréstimos	19.550.632,52	74.952.766,86	94.503.399,38	72.247.579,99
Financiamentos	40.585,74	179.953,46	220.539,20	118.682,620
(-) Provisões para Operações de Crédito	(927.148,19)	(1.272.709,70)	(2.199.857,89)	(1.232.297,63)
TOTAL	18.828.823,48	73.860.010,62	92.688.834,10	71.220.833,75

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEIS	%	TOTAL CARTEIRA	PROVISÃO	TOTAL CARTEIRA	PROVISÃO
		31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
AA	0,00%	32.025.919,93	-	5.050.376,79	0
A	0,50%	47.363.636,29	(236.818,35)	37.411.583,65	(187.057,83)
B	1,00%	7.506.019,97	(75.060,21)	25.344.825,18	(253.448,25)
C	3,00%	4.271.226,65	(128.136,80)	2.548.716,25	(76.461,49)
D	10,00%	1.892.837,71	(189.283,77)	1.339.341,07	(133.934,11)
E	30,00%	142.238,12	(42.671,44)	105.764,19	(31.729,26)
F	50,00%	235.626,33	(117.813,17)	107.125,91	(53.562,96)
G	70,00%	137.042,80	(95.929,96)	164.315,33	(115.020,73)
H	100,00%	1.314.144,19	(1.314.144,19)	381.083,01	(381.083,01)
TOTAL		94.888.691,99	(2.199.857,89)	72.453.131,38	(1.232.297,63)

• Notas Explicativas

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

VENCIMENTOS	31/12/2015	% DA CARTEIRA	31/12/2014	% DA CARTEIRA
Vencidos até 60 dias	292.263,07	0,31%	166.137,23	0,23%
Vencidos de 61 a 90 dias	36.889,80	0,04%	16.316,95	0,02%
Vencidos de 91 a 180 dias	64.284,10	0,07%	62.648,20	0,09%
Vencidos de 181 a 360 dias	228.925,32	0,24%	75.209,81	0,10%
Vencidos acima de 360 dias	199.667,38	0,21%	93.166,03	0,13%
A vencer até 180 dias	12.270.230,06	12,93%	9.048.296,76	12,49%
A vencer até 181 a 360 dias	7.952.718,91	8,38%	6.435.995,62	8,88%
A vencer acima de 360 dias	73.860.010,62	77,83%	56.555.360,78	78,06%
TOTAL:	94.904.989,26	100,00%	72.453.131,38	100,00%

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	(1.232.297,63)	(918.384,80)
Constituições	(1.107.538,29)	(793.834,15)
Reversões	97.276,80	176.089,24
Transferências para Prejuízo	42.701,23	303.832,08
TOTAL	(2.199.857,89)	(1.232.297,63)

e) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	% DA CARTEIRA	31/12/2014	% DA CARTEIRA
Maior Devedor	369.295,69	0,38%	390.526,22	0,53%
10 Maiores Devedores	2.935.548,61	3,06%	2.802.814,29	3,82%
50 Maiores Devedores	11.213.103,09	11,68%	10.813.568,84	14,75%

• Notas Explicativas

5. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

MODALIDADE	31/12/2015	31/12/2014
Avais e Fianças Honrados	16.297,27	-
Rendas a Receber	274.906,73	134.530,36
Diversos	905.158,58	470.823,12
(-) Provisões Para Outros Créditos - Avais e Fianças Honrados	(2.805,26)	-
(-) Provisões Para Outros Créditos – Sem Características de Crédito	(5.864,58)	-
TOTAL	1.187.692,74	605.353,48

a) Composição dos Avais e Fianças Honrados por faixa de vencimento:

NÍVEIS	%	TOTAL CARTEIRA	PROVISÃO	TOTAL CARTEIRA	PROVISÃO
		31/12/2015	31/12/201	31/12/2014	31/12/2014
A	0,50%	1.844,82	(9,22)	-	-
B	1,00%	10.495,26	(104,94)	-	-
C	3,00%	117,80	(3,53)	-	-
G	70,00%	3.839,39	(2.687,57)	-	-
TOTAL		16.297,27	(2.805,26)	-	-

b) O saldo de Rendas a Receber está composto, basicamente, pelo rateio das receitas do Sicoob Planalto Central, no valor de R\$ 268.769,26, a ser recebido em janeiro de 2016.

c) Em Diversos, os principais registros são: Depósito Judicial Para Interposição de Recursos de Pis (R\$ 96.441,21), Cofins (R\$ 311.471,52), Recursos Trabalhistas (R\$ 5.000,00) e Devedores Diversos – País (R\$ 389.504,83).

6. OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2015	TOTAL CARTEIRA
Despesas Antecipadas	61.808,98	40.816,21
TOTAL	61.808,98	40.816,21

• Notas Explicativas

Em Despesas Antecipadas estão registrados os vales alimentação e vales transportes distribuídos aos funcionários em dezembro, no valor de R\$ 54.008,98, para utilização em janeiro de 2016, e depósito caução equivalente a duas parcelas do aluguel do Imóvel da Quadra 02, Ed. Oscar Niemeyer, no valor de R\$ 7.800,00.

7. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB PLANALTO CENTRAL.

DESCRIÇÃO	%	TOTAL CARTEIRA
Participações em cooperativa central de crédito	9.226.524,31	7.571.475,05
Participações instituições financeiras controlada por cooperativa de crédito	566,74	-
TOTAL	9.227.091,05	7.571.475,05

8. IMOBILIZADO DE USO

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	TAXA DEPRECIÇÃO
Edificações	589.060,58	-	10% aa.
Instalações	22.241,00	15.845,00	10% aa.
Móveis e equipamentos de Uso	738.507,02	320.824,52	10% aa.
Sistema de Comunicação	34.260,79	23.622,05	10% aa.
Sistema de Processamento de Dados	622.431,15	442.081,11	20% aa.
Sistema de Segurança	54.346,02	20.205,61	20% aa.
Sistema de Transporte	29.983,00	-	20% aa.
(-) Total Depreciação Acumulada	(870.550,41)	(475.340,19)	-
TOTAL	1.220.279,15	347.238,10	-

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

9. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Outros Ativos Intangíveis – Sistema sisbr	224.375,20	178.153,84
(-) Amortização Acumulada	(109.751,35)	(68.184,42)
TOTAL	114.623,85	109.969,42

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

O valor registrado na rubrica "Intangível", refere-se a licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação.

10. DIFERIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Gastos em Imóveis de Terceiros	617.527,59	617.527,59
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Lógicos	73.560,87	73.560,87
(-) Amortização Acumulada do Diferido	(687.397,71)	(650.956,02)
TOTAL	3.690,75	40.132,44

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

11. DEPÓSITOS

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixados. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Depósito à Vista	7.052.417,89	6.197.495,72
Depósito a Prazo	71.595.913,47	49.656.115,22
TOTAL	78.648.331,36	55.853.610,94

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos Principais Depositantes:

VENCIMENTOS	31/12/2015	% DA CARTEIRA	31/12/2014	% DA CARTEIRA
Maior Depositante	2.956.712,17	3,81%	2.436.377,83	4,40%
10 Maiores Depositantes	18.155.741,32	23,40%	12.204.164,93	22,02%
50 Maiores Depositantes	38.197.113,43	49,23%	27.086.188,74	48,86%

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	31/12/2015	31/12/2014
Sicoob Planalto Central	13.996.367,11	3.355.700,33
(-) Despesas A Apropriar	-	(122.485,55)
TOTAL	13.996.367,11	3.233.214,78

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

13.1 Sociais e Estatutárias

INSTITUIÇÕES	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Resultado de Atos com Associados	261.998,90	434.799,89
FATES - Resultado de Atos Com Não Associados	301.871,77	199.344,73
Cotas de Capital a Pagar	127.041,13	23.283,97
TOTAL	690.911,80	657.428,59

a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 7% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

• Notas Explicativas

b) As Cotas de Capital a Pagar refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta "Outras Obrigações", estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	13.513,26	-
Impostos e contribuições a recolher	245.769,83	346.861,05
TOTAL	259.283,09	346.861,05

Em impostos e contribuições a recolher estão registrados os Impostos sobre a folha de pagamento a recolher em janeiro de 2016, no valor de R\$ 182.970,80.

13.3 Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.190,10	435,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	659,25	3.083,76
Provisão para Pagamentos a Efetuar	449.683,38	471.822,87
Provisão para Passivos Contingentes	484.268,77	406.788,64
Credores Diversos - País	793.782,28	554.777,04
TOTAL	1.738.583,78	1.436.907,31

a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registradas as provisões de despesas de pessoal.

b) Em Provisão para Passivos Contingentes, estão registrados: Passivos trabalhistas (R\$ 24.304,34), Depósito Judicial para Interposição de Recursos de Pis (R\$ 96.441,21), Cofins (R\$ 311.471,52) e provisão para garantias prestadas (R\$ 52.052,70 – vide nota 23).

c) Os principais valores registrados em Credores Diversos são: pendências a regularizar (R\$ 423.349,42), rateio das despesas do Sicoob Planalto Central (R\$ 89.608,63), fundo garantidor de valores (R\$ 94.584,89) e Saldos credores – encerramento conta corrente (R\$ 159.821,55).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIJUSTRA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social	21.498.704,06	15.486.567,39
Quantidade de Associados	4.500	3.144

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

• Notas Explicativas

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Sobras Brutas do 1º Semestre	655.701,43	628.714,81
Perdas Brutas do 1º Semestre de 2015- Sicoob Bombeiros	(92.504,75)	-
Sobras Brutas do 2º Semestre	1.591.712,61	2.130.051,80
TOTAL DAS SOBRAS BRUTAS DO EXERCÍCIO	2.154.909,29	2.758.766,61
Destinação para o FATES de ato Cooperativo	143.666,76	82.508,65
Destinação para o FATES de ato Não Cooperativo	102.527,04	267.625,80
Destinação para Reserva Legal	1.026.191,13	1.338.128,98
TOTAL	882.524,36	1.070.503,18

16. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	33.556,03	37.264,71
Rendas de Empréstimos	19.839.990,00	15.171.511,33
Rendas de Financiamentos	14.768,81	133,55
TOTAL	19.888.314,84	15.208.909,59

17. OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.327.674,28	1.458.199,19
Recuperação de Encargos e Despesas	547.369,76	661.664,93
Outras Rendas Operacionais	138.696,52	246.138,65
TOTAL	3.013.740,56	2.366.002,77

• Notas Explicativas

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Água, Energia, Gás, Aluguel e Seguros	(359.961,71)	(330.326,37)
Despesas de Comunicação	(205.953,28)	(139.431,49)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(237.803,49)	(481.855,31)
Despesas de Processamento de Dados	(444.613,46)	(257.511,92)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(165.261,74)	(143.884,87)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(692.180,18)	(495.796,77)
Despesas de Serviços de Terceiros	(430.756,86)	(286.295,37)
Despesas de Transporte	(111.925,82)	(79.680,40)
Outras Despesas Administrativas	(466.811,30)	(244.190,69)
Rateio de Despesas da Central	(1.003.877,10)	(788.834,78)
Despesas de Amortização/Depreciação	(220.366,86)	(181.633,09)
Despesas do Sistema Cooperativista	(55.661,62)	(42.222,12)
TOTAL	(4.395.173,42)	(3.471.663,18)

19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Outras Receitas Não Operacionais – Ganhos de capital	293.567,77	25.784,07
Outras Despesas Não Operacionais – Perdas de capital	(591.223,53)	(42.304,35)
Resultado Líquido	(297.655,76)	(16.520,28)

20. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas nos exercícios de 2015 e 2014:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Ativo	521.208,22	575.886,86
Operações de Crédito	521.208,22	575.886,86
Passivo	2.079.426,52	923.175,29
Depósitos a Vista e a prazo	2.079.426,52	923.175,29
Patrimônio Líquido	122.293,49	91.421,50
Capital Social	122.293,49	91.421,50

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente a honorários da diretoria, às cédulas de

• Notas Explicativas

presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos sociais, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS	31/12/2015	31/12/2014
Honorários	415.207,40	435.058,34
Encargos Sociais	108.989,02	88.061,66
TOTAL	524.196,42	523.120,00

21. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E MEMBROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NOS ESTADOS DO PARÁ, SANTA CATARINA, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR NO DISTRITO FEDERAL E DOS SERVIDORES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARÁ - SICOOB CREDIJUSTRA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB PLANALTO CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB PLANALTO CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIJUSTRA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB PLANALTO CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB PLANALTO CENTRAL, em 31/12/2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 11/02/2016, com opinião sem modificação.

22. GERENCIAMENTO DE RISCO

22.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB CREDIJUSTRÁ objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB CREDIJUSTRÁ aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do SICOOB CREDIJUSTRÁ consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC), tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas no SICOOB CREDIJUSTRÁ sob a supervisão do SICOOB CONFEDERAÇÃO.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB CREDIJUSTRÁ possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB CREDIJUSTRÁ objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB CREDIJUSTRÁ aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar

a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB CREDIJUSTRRA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDIJUSTRRA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB CREDIJUSTRRA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDIJUSTRRA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDIJUSTRRA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, SICOOB CREDIJUSTRRA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por cobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.459.747,46, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio de Referência	31.683.895,94	20.273.663,41
Ativos Ponderados por Risco - RWA	78.463.878,80	51.492.976,59
Índice de Basileia	40,38%	39,37%

26. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIJUSTRÁ, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 100.054,94.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2015

Alexandre de Jesus Coelho Machado
Diretor Presidente

Francisco de Assis Teixeira Leal
Diretor Financeiro

Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC-DF 7.534

Relatório e Parecer

AUDITORIA INDEPENDENTE



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR 16/011

Aos Administradores e Conselheiros da

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E MEMBROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NOS ESTADOS DO PARÁ, SANTA CATARINA, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR NO DISTRITO FEDERAL E DOS SERVIDORES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARÁ – SICOOB CREDIJUSTR
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E MEMBROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NOS ESTADOS DO PARÁ, SANTA CATARINA, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR NO DISTRITO FEDERAL E DOS SERVIDORES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARÁ - SICOOB CREDIJUSTR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes


Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br





internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES E MEMBROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO PODER JUDICIÁRIO FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NOS ESTADOS DO PARÁ, SANTA CATARINA, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL E SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR NO DISTRITO FEDERAL E DOS SERVIDORES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PARÁ - SICOOB CREDIJUSTRA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 7 de março de 2016.



NESTOR FERREIRA CAMPOS FILHO

Contador CRC/DF 013421/O-9

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



Equipe Gestora

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton José Cunha Brum - Presidente;
Clenio Ricardo da Fonseca Sobreira - Vice Presidente;
Lailton José Ramos Melo - Secretário;
Antônio de Almeida Baiao;
César Augusto Bedin;
Edilson Franklin de Medeiros;
Elizabeth Lopes Alves;
João Vasconcelos Carvalho.

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre de Jesus Coelho Machado - Diretor Presidente;
Francisco de Assis Teixeira Leal - Diretor Financeiro;
Sergio de Sousa Cordeiro - Diretor Administrativo.

CONSELHO FISCAL

Altevi Oliveira da Costa;
João Batista Silva Negroa;
Denys Valério de Vasconcelos;
Luciano Oliveira Silva de Almeida – Suplente;
Joanis Simões de Lima - Suplente.



www.credijustra.com.br

[f/sicoobcredijustra](https://www.facebook.com/sicoobcredijustra)

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Heloiza Rodrigues

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carol Sales

FOTOS

Acervo Sicoob Credijustra e Shutterstock